

lugar, porque, antes de tudo, representa caridade operante, fé ativa e devotamento ao próximo.

Quem busca orientação para empresas dessa ordem, procure a companhia do Cristo que não vacilou em aceitar a cruz para servir, dentro do divino amor que lhe inflamava o coração.

Ser medianeiro das forças elevadas que governam a vida é sintonizar-se com a onda sublime do Evangelho da Redenção que instituiu o "amemo-nos uns aos outros", como Jesus se dedicou a nós, em todos os dias da vida.

A prosperidade dos sentidos superiores da alma não reside no artificialismo dos fenômenos transitórios e sim na devoção com que o discípulo da verdade se honra em peregrinar com o Mestre do perdão e da humildade, da renúncia e da vida eterna, ajudando, sem exceção, os viajores do escabroso caminho terrestre.

Se pretendes, meu irmão, um título na mediunidade que manifesta no mundo as revelações do Senhor, não te fixes tão só na técnica fenomênica; rejubila-te com as oportunidades de servir, exprimindo boa vontade no socorro a todos os necessitados da senda humana e, renovando os sofrendores e os ignorantes, os perturbados e os tristes, sob o estandarte vivo de teu coração aberto para a humanidade, abraça-os por tua própria família! Depois disso, guarda a convicção de que te movimentas para a frente e para o alto, porque Deus, o Compassivo Pai de todos nós, virá ao teu encontro, enchendo-te a jornada de esperança, alegria e luz.

(*Reformador*, jun. 1951, p. 144)

Mais amor

Ama sempre para que possas compreender sempre mais...

Muitas vezes, no mundo, ensandecemos o cérebro e envenenamos o coração, indagando sem proveito quanto aos problemas que afligem os grandes e os pequenos, os ricos e os pobres, os felizes e os infelizes!...

133

Entretanto, bastaria um raio de amor no imo d'alma para entendermos a profunda união em que nos imantamos uns aos outros...

Ajuda antes de qualquer indagação!

Não peças diretrizes à Vida superior, antes de haveres praticado a fraternidade no círculo acanhado em que ainda te encontras.

Jo
13:34

A Terra é a nossa escola multimilenária, onde o amor é o sol para as mínimas lições.

Descerra teu espírito à sua claridade sublime e perceberás a dor que muitas vezes se agita sob o fardão dourado e observarás a glória sublime que, em muitas ocasiões, se destaca sob andrajos e sombras.

Oferece-lhe a mente e aprenderás que alegria e sofrimento, escassez e abundância, segurança e instabilidade na Terra não passam de oportunidades preciosas para a nossa elevação espiritual.

Não te esqueças de que somente aquele que se faz irmão do próximo pode soerguê-lo a mais altos destinos.

A tua boca pronunciará eloquentes discursos...

A tua pena escreverá páginas comovedoras...

A tua influência social e política assegurar-te-á transitório destaque na vida pública...

As tuas facilidades econômicas garantir-te-ão transitório respeito entre as criaturas...

Todavia, que será de ti sem o tesouro da compreensão que apenas o amor te pode conferir?

Mais amor em nossas atividades de cada dia é solução gradativa a todos os enigmas que nos cercam...

Só a luz é capaz de extinguir a sombra...

Só a sabedoria aniquila a ignorância...

Só o amor redime, vitoriosamente, a miséria...

Não nos abeiremos da revelação, indagando, pedindo, reclamando...

Amemo-nos uns aos outros e uma luz nova brotará no terreno vivo de nossa alma, constringendo-nos a sentir que só o trabalho no serviço ao próximo é capaz de conduzir-nos à

comunhão com a verdadeira felicidade, que decorre de nosso ajustamento às Leis do Pai celestial.

(*Reformador*, fev. 1957, p. 38)

Jo
13:34